



DIREITOS HUMANOS E MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE NÃO SEXISTA

Autor(es): KYRILLOS, Gabriela; ALMEIDA, Larissa.

Apresentador: Gabriela de Moraes Kyrillos

Orientador: Sheila Stolz

Revisor 1: Rita de Cássia Grecco dos Santos

Revisor 2: Elisa Girotti Celmer

Instituição: FURG & UFPel

Resumo:

A pesquisa em tela tem como principal objetivo analisar a efetividade da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW) – internalizada pela Constituição Federal de 1988 – especialmente no que diz respeito às representações sociais de gênero veiculadas nos Meios de Comunicação Social de Massa (MCSM) brasileiros e que utilizam de estereótipos do que culturalmente se assume como “feminino e masculino” e acabam contribuindo para a manutenção das desigualdades entre homens e mulheres. Em um contexto globalizado, repleto de novas tecnologias de informação e comunicação, e onde a mídia se constitui em um relevante instrumento de incremento das relações interpessoais, faz-se necessário que o seu acesso e uso sejam, para além de democrático, ético. Partindo-se da abordagem das teorias feministas, buscamos compreender porque a aparência corporal é fundamental na constituição da identidade e respectivo reconhecimento de ser mulher, discutindo a relevância dos mass media difundirem imagens femininas mais plurais. No que se refere aos métodos de conhecimento foram empregados os métodos dedutivo, indutivo e analítico-sintético. Recorreu-se também ao mapeamento e estudo de fontes primárias como a investigação bibliográfica, a análise dos comerciais emitidos pelos MCSM a partir do ano 2000 e o estudo de casos judiciais com vistas a obter os subsídios teórico-metodológicos para a análise da temática proposta. Indicamos, ademais, que a aplicação dos Tratados Internacionais e do arcabouço legal vigente são instrumentos úteis para a salvaguarda da liberdade de expressão e imprensa e também para a diminuição dos inúmeros males causados pela discriminação estética e de gênero vigente na atualidade brasileira. Por considerarmos que o sistema democrático está em constante construção e/ou transformação, entendemos ser a veiculação pelos mass media de um conteúdo mais plural e próximo do que é a sociedade brasileira – complexa, multicultural, heterogênea e, todavia, muito desigual – uma das formas possíveis de promover os princípios éticos universais dos Direitos Humanos e, portanto, consolidar o Estado Democrático de Direito que se pretende alcançar.